



Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba – SESP
Gerência de Gestão e Supervisão de Contratos- GGSC

RELATÓRIO MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 0289/2024

Hospital Regional de Guarabira

Relatório de análise mensal de acompanhamento do Contrato de Gestão nº 0289/2024 – Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) referente ao mês de janeiro de 2025.

João Pessoa – PB
2025





Sumário

1) Introdução	3
2) Do Monitoramento.....	4
3) Do Monitoramento dos Indicadores Assistenciais	5
4.1) Internações Hospitalares	5
4.3) Atendimento Ambulatorial	6
4.4) Serviço De Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT)	7
4.5) Produção Assistencial - Cirurgias	8
4.6) Total Gestão De Atenção À Saúde	9
5) Indicadores Do Plano De Trabalho.....	9
6) Do Monitoramento dos Indicadores Financeiros	12
7) Perdas	13
8) Conclusão.....	14





1) Introdução

O contrato nº0289/2024, que tem como objeto a contratação da Fundação PB Saúde para execução das atividades de gestão e prestação de serviços de saúde, bem como a execução de ações programadas e estratégicas das Políticas de Saúde junto ao Hospital Regional de Guarabira - PB.

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), é responsável pelo monitoramento da execução deste contrato, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da contratada, conforme os objetivos e metas constantes no contrato e suas alterações que porventura venham a ser efetuadas no decorrer do projeto.

O presente relatório apresenta os resultados avaliados da execução do referido contrato celebrado entre o Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, e a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB Saúde, permitindo a verificação da efetividade alcançada.





2) Do Monitoramento

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), tem por premissa o acompanhamento e a avaliação de desempenho para assegurar que as ações e metas programadas serão realizadas e os resultados planejados alcançados. O acompanhamento tempestivo possibilita que eventuais riscos e dificuldades sejam identificados e tratados a contento.

A atividade de Monitoramento das Metas Contratadas e dos Contratos de Gestão consiste na verificação mensal e quadrimestral das metas contratuais de produção (parte fixa do contrato) e dos indicadores de qualidade (parte variável do contrato) em cooperação com as outras gerências que fazem parte da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, como a GEFIN, GERA V, GEAE entre outras, e culmina na elaboração deste Relatório de Execução dos Contratos de Gestão.

Cabe ainda a esta Subgerência, o monitoramento das obrigações assumidas em contrato pela Contratada através de visitas e inspeções rotineiras e/ou sob demandada SES/PB.

Diante do exposto, a SMACSS analisou o relatório e documentos apresentados pela Fundação, bem como acompanhou a execução do Contrato de Gestão mencionado através de visitas e inspeções rotineiras. Diante da documentação, informações e relatórios apresentados, foram confrontados os aludidos dados com as metas estabelecidas, conforme exposto a seguir.



3) Do Monitoramento dos Indicadores Assistenciais

4.1) Internações Hospitalares

- **Número de Internações na Clínica Médica Adulto**
Meta mensal estabelecida: 100
Quantitativo realizado: 154
Desempenho: 54% acima da meta
- **Número de Internações na Clínica Cirúrgica Adulto**
Meta mensal estabelecida: 80
Quantitativo realizado: 124
Desempenho: 55% acima da meta
- **Número de Internações na Pediatria**
Meta mensal estabelecida: 20
Quantitativo realizado: 11
Desempenho: 55% da meta
- **Número de Internações na UTI Adulto**
Meta mensal estabelecida: 23
Quantitativo realizado: 29
Desempenho: 26% acima da meta
- **Número de Internações na UCIN**
Meta mensal estabelecida: 19
Quantitativo realizado: 8
Desempenho: 42% da meta
- **Número de Internações na Obstetrícia**
Meta mensal estabelecida: 203
Quantitativo realizado: 179
Desempenho: 88% da meta
- **Número Total de Internações**
Consolidado das metas mensais: 445
Quantitativo realizado: 505
Desempenho: 13% acima esperado

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado das internações, no qual atingiu-se 505 (13% acima do esperado). Entretanto, podemos observar individualmente que nem todos os serviços disponibilizados alcançaram a meta de produção pactuada no PT, como pediatria, UCIN e obstetrícia. Como causa foi apontado que, por ser um hospital de porta aberta e de atendimento por livre demanda, muitas vezes tem sazonalidades





diferentes por período no ano, além da reativação de atendimento obstétrico em dois hospitais da rede de suporte da região, ao qual também justifica a diminuição da demanda. Como ação, foi proposto manter o monitoramento das metas e continuar acompanhando a evolução dos resultados e implementar ações que visem a melhoria da assistência e do cuidado.

4.2) Número de Partos em Obstetrícia

- **Quantidade de Partos Normais**
Meta mensal estabelecida: 112
Quantitativo realizado: 100
Desempenho: 89% da meta
- **Quantidade de Partos Cirúrgicos**
Meta mensal estabelecida: 91
Quantitativo realizado: 96
Desempenho: 5%
- **Total de Partos realizados no período**
Consolidado das metas mensais: 203
Quantitativo realizado: 196
Desempenho: 96% da meta

Análise: No período analisado a meta de parto normal não foi satisfatória. Como causa foi apontado o início de atendimentos obstétricos na rede de apoio, com dois hospitais de suporte das regiões vizinhas reativaram seus atendimentos direcionados ao parto no mês de outubro. Como ação foi proposto observar a série histórica e buscar a melhora dos valores dentro da meta pactuada, buscando formas de atrair as gestantes da região.

4.3) Atendimento Ambulatorial

- **Número de consultas de Cirurgia Geral**
Meta mensal estabelecida: 112
Quantitativo realizado: 139
Desempenho: 24% acima da meta
- **Número de consultas de Cardiologia**
Meta mensal estabelecida: 88
Quantitativo realizado: 88
Desempenho: 100% da meta
- **Número de consultas de Ortopedia**
Meta mensal estabelecida: 88





Quantitativo realizado: 167
Desempenho: 89% acima da meta

- **Número total de consultas realizadas**

Consolidado das metas mensais: 288
Quantitativo realizado: 394
Desempenho: 36% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos atendimentos ambulatoriais, no qual atingiu-se 394 (36% acima do esperado), todas as especialidades conseguiram atingir a meta proposta, além disso o serviço de cardiologia e ortopedia conseguiram ultrapassar a meta. Diferentemente dos últimos meses de 2024, em que cirurgia e cardiologia não estavam atingindo as metas propostas. Como ação foi proposto continuar acompanhando a manutenção do fluxo ambulatorial e o cumprimento das metas pactuadas.

4.4) Serviço De Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT)

- **Número de Exames Laboratoriais**

Meta mensal estabelecida: 3269
Quantitativo realizado: 7.924
Desempenho: 142% acima da meta

- **Quantidade de Raio - X**

Meta mensal estabelecida: 310
Quantitativo realizado: 1.410
Desempenho: 354% acima da meta

- **Quantidade de Endoscopias**

Meta mensal estabelecida: 66
Quantitativo realizado: 86
Desempenho: 30% acima da meta

- **Quantidade de Ultrassonografias**

Meta mensal estabelecida: 438.
Quantitativo realizado: 489
Desempenho: 11% acima da meta

- **Quantidade de Mamografias**

Meta mensal estabelecida: 28
Quantitativo realizado: 83
Desempenho: 196% acima da meta

- **Quantidade de Eletrocardiogramas**





Meta mensal estabelecida: 67
Quantitativo realizado: 295
Desempenho: 340% acima da meta

- **Total de procedimentos de SADT**
Consolidado das metas estabelecidas: 4.178
Quantitativo realizado: 10.287
Desempenho: 146% acima do esperado

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos SADT, no qual atingiu-se 10.287 (146% acima do esperado). Analisando individualmente, todos os serviços conseguiram atingir as metas propostas, com destaque para os exames laboratoriais com a maior produção e para raio-x e ECG com maiores porcentagens acima da meta pactuada. Como ação foi proposto manter o monitoramento constante das ações e serviços ofertados, manter a estratégia de busca ativa e agendamentos e manter a gestão de máquinas e equipamentos a fim de assegurar o pleno funcionamento.

4.5) Produção Assistencial - Cirurgias

- **Número de Cirurgia Geral Realizados**
Meta mensal estabelecida: 96
Quantitativo realizado: 116
Desempenho: 20% acima da meta
- **Número de Cirurgias Urológicas Realizados**
Meta mensal estabelecida: 05.
Quantitativo realizado: 04
Desempenho: 80% da meta
- **Número de Cirurgia Ginecológica Realizados**
Meta mensal estabelecida: 20
Quantitativo realizado: 20
Desempenho: 100% da meta
- **Outros Procedimentos Cirúrgicos Realizados**
Meta mensal estabelecida: 5
Quantitativo realizado: 5
Desempenho: 100%
- **Total de Cirurgias Realizadas**
Meta mensal estabelecida: 126.
Quantitativo realizado: 145
Desempenho: 15% acima da meta



Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado da produção assistencial em cirurgias, no qual atingiu-se 145 procedimentos, 15% acima da meta. Porém, ao analisar individualmente, podemos observar que apenas as cirurgias urológicas não conseguiram atingir a meta proposta. Não foi apresentado justificativa para tal fato. Como ação foi proposto continuar promovendo e incentivando as atuais estratégias a fim de atingir as metas mensais e a qualidade da assistência prestada aos nossos pacientes.

4.6) Total Gestão De Atenção À Saúde

Consolidado do total das metas mensais: 11.527

Desempenho: 120% acima da meta

Análise: Avaliando o panorama do total de internações, partos, consultas ambulatoriais, exames, procedimentos e cirurgias realizados no período, apesar de alguns serviços não alcançarem a meta, o número total de produção foi bem expressivo, com 11.527, um resultado positivo tendo em vista que estão em período de implementação de serviços pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde, bem como em processo de reforma em todo o complexo hospitalar.

5) Indicadores Do Plano De Trabalho

- **Relação pessoal/leito (RPL)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 6,5$

Quantitativo apresentado: 7,12

Análise: O indicador mensura a quantidade de colaboradores contratados por leitos operacionais ou camas numeradas e identificadas, sendo o resultado quanto menor melhor. Observou-se que a taxa apresentada não ficou dentro da meta pactuada, tendo como justificativa a contratação em novembro de colaboradores por duas empresas terceirizadas de nutrição e lavanderia.

- **Renovação ou índice de rotatividade (IR)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 5,5$

Quantitativo apresentado: 5,31

Análise: O indicador corresponde à utilização do leito hospitalar ao mês, ou seja, o número médio de pacientes que passaram por determinado leito, sendo o resultado quanto maior melhor de acordo com a meta proposta. Apesar de no item





“fato” pag.32, considerarem o atingimento, podemos observar que a taxa não atingiu a meta.

- **Taxa de parto cesárea (TxPC)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 46\%$

Quantitativo apresentado: 48,98%

Análise: O indicador é a relação entre o número total de partos cesáreos e o total de partos realizados no período. Observou-se que mais uma vez o indicador ficou acima do estabelecido no plano de trabalho. Como ação foi proposto implementar, junto a coordenação do setor, medidas que possibilitem que o indicador esteja sempre dentro do pactuado, apesar das características inerentes ao serviço.

- **Tempo médio de permanência hospitalar (TMPH)**

Meta mensal estabelecida: ≤ 4

Quantitativo apresentado: 3,88

Análise: O indicador representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficam internados no hospital, sendo este resultado quanto menor melhor para a instituição. Foi observado que o indicador ficou dentro da meta, obtendo resultado satisfatório.

- **Taxa de ocupação operacional (TxOc)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 70\%$

Quantitativo apresentado: 66,58%

Análise: O indicador avalia o grau de utilização e gestão do leito operacional da instituição, sendo esta taxa alcançada quanto maior melhor. Observou-se que a taxa ficou abaixo do almejado, justificado pela diminuição na enfermaria da obstetrícia e UCIN no mês anterior. Como ação foi proposto continuar acompanhando a evolução do indicador e planejar ações junto a gestão.

- **Taxa de mortalidade institucional (TxMI)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 4\%$

Quantitativo apresentado: 4,40%

Análise: O indicador acompanha o número de óbitos hospitalares ocorridos após as primeiras 24h de internação, quanto menor o percentual alcançado melhor o desempenho almejado. No período analisado a taxa ficou acima do desejado. Como causa foi apontado que em análise realizada pela comissão de óbitos, observou-se um índice alto de pacientes que chegam ao serviço em estado grave, apresentando sinais de infecção, principalmente oriundos dos municípios vizinhos

- **Taxa de suspensão de cirurgias eletivas (TxSCE)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 10\%$





Quantitativo apresentado: 0%

Análise: O indicador acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependem do paciente, quanto menor a taxa alcançada melhor o desempenho do indicador. Observou-se que não houve suspensões, mantendo-se dentro da meta pactuada no plano de trabalho.

- **Densidade de incidência em infecção relacionada a assistência à saúde (IRAS)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 50/1000$

Quantitativo apresentado: 2,52

Análise: O indicador verifica a densidade em infecção relacionada à assistência à saúde na instituição, quanto menor melhor. No período analisado registrou-se dentro da meta pactuada no plano de trabalho.

- **Escala Net Promoter Score (NPS)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 80\%$

Quantitativo apresentado: 71,13%

Análise: O indicador verifica o nível de satisfação dos consumidores em relação aos serviços prestados pela empresa. Observou-se que o indicador não atingiu a meta pactuada no plano de trabalho.

- **Taxa de Mortalidade Neonatal**

Meta mensal estabelecida: $\leq 11/1000$.

Quantitativo apresentado: 0

Análise: É a estimativa do risco de morte a que está exposta uma população de nascidos vivos em determinada área e período. Tendo como principal objetivo acompanhar a taxa de óbitos ocorridos em pacientes recém-nascidos entre 0 a 27 dias de vida, quanto menor, melhor. No período analisado não foi registro casos de óbitos neonatais. Observamos que os resultados estão sendo apresentados em porcentagem, além da meta que também se encontra divergente do plano de trabalho, no relatório estão usando porcentagem $<6,5\%$ como meta, gráfico 37, pág. 43.

- **Taxa de Mortalidade Materna**

Meta mensal estabelecida: $\leq 28/100.000$

Quantitativo apresentado: 0

Análise: O indicador mensura o nível de morte materna em relação ao número de nascidos vivos, quanto menor, melhor. No período analisado não foi registrado óbito materno.



6) Do Monitoramento dos Indicadores Financeiros

No início da elaboração do relatório financeiro é fundamental salientar que dentro do parâmetro do plano de trabalho e contrato específico de número 0289/2024, não encontra-se preconizado nenhum indicador financeiro/administrativo para que haja uma padronização, nem de valores anteriores e nem tão pouco metas preestabelecidas.

Inicialmente usaremos aqui o indicador de Liquidez Corrente

Gráfico 39 – Índice de Liquidez Corrente no período



Fonte: Gerência Executiva Financeira

Neste gráfico a PB Saúde afirma que os valores mantiveram-se dentro das metas estabelecidas, todavia, dentro do aspecto do plano de trabalho não encontramos qual será a meta estabelecida e ainda mesmo usando o valor de meta apresentada em gráfico, verifica-se que o indicador encontra-se dentro das medidas de referência para uma boa gestão, porém sem maiores documentos e relatórios, planilhas gerenciais e documentos oficiais que comprovem os dados e o cálculo deste indicador ficamos impossibilitados de fornecer uma avaliação favorável a esta informação.

Deste mesmo modo, seguimos a sequência da análise do relatório de gestão observando agora o gráfico das Despesas Administrativas

Gráfico 40 – Índice de Despesas Administrativas no período



Fonte: Gerência Executiva Financeira





Partindo da primícia que, da mesma forma não temos nenhuma orientação em contratos e plano de trabalho para avaliação não obteremos nenhuma meta ou valor de referência para avaliar este indicador.

Da mesma forma que o indicador anterior levando hipoteticamente o valor de referência que foi posto em gráfico analisamos que o índice se encontra acima dos 5% propostos e na observância de que, como o indicador anterior não foram enviados nenhum outro documento comprobatório e que nos ajudem a uma melhor análise em conformidade com a movimentação administrativa e financeira.

Isto posto, cabe a Fundação a correção desta falta de informações mais claras e relatórios mais detalhados para que possamos analisar precisamente os fatos e atos financeiros.

Levando em consideração as informações contidas no relatório seguiremos monitorando estas informações tempestivamente.

Por fim, destacamos a necessidade impreterível de maiores dados específicos para que se possa dar valores de avaliação e monitoramento como deve ser realizado, seguindo o princípio contábil da oportunidade.

Isto posto, segue para as devidas providencias e deliberações cabíveis.

7) Perdas

A Coordenação da Central de Abastecimento de Farmácias (CAF) e Farmácia Hospitalar disponibilizou o relatório de perdas e avarias que ocorreram no setor de farmácia (Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), farmácia central, Farmácia Satélite da urgência, farmácia satélite do bloco cirúrgico) no mês de janeiro de 2025, segundo o qual foram registradas perdas de produtos devido ao vencimento e avarias no valor de R\$ 2.610,36, dividido da seguinte forma:

BISACODIL 5MG	240	R\$ 0,19	R\$ 45,60	VENCIDO
LEVOFLOXACINO 500 MG/100ML	92	R\$ 12,68	R\$ 1.166,56	VENCIDO
MANITOL SOLUÇÃO 20% 250ML	48	R\$ 19,98	R\$ 959,04	VENCIDO
ROSUVASTATINA CALCICA 20MG	68	R\$ 0,37	R\$ 25,16	VENCIDO
EQUIPO MICROGOTAS	300	R\$ 1,38	R\$ 414,00	VENCIDO
TOTAL			R\$ 2.610,36	

Verificamos que em comparação com a perda de medicamentos das outras unidades hospitalares gerenciadas pela PB Saúde o valor apresentado mostra-se elevado, sem que sido apresentado pela contratada justificativa para esses valores. Diante disto esperamos que a unidade hospitalar apresente plano de ação com as práticas que serão adotadas para evitar que estas perdas se mantenham nos meses vindouros.





8) Conclusão

O presente Relatório de Gestão traz dados analisados no mês de janeiro 2025 e apresenta os resultados de gestão do Hospital Regional de Guarabira (HRG) permitindo a verificação da efetividade alcançada, conforme as metas e indicadores firmados no Plano de Trabalho, bem como apresentar a análise e ações quanto ao desempenho estabelecido.

No âmbito da gestão da atenção à saúde, nas internações hospitalares, observamos que nem todos os serviços disponibilizados alcançaram as metas de produção pactuada no PT, como Pediatria, UCIN e obstetrícia, entretanto no consolidado das internações houve uma compensação e atingiu 13% acima da meta, destacando-se para tal fato, clínica médica e clínica cirúrgica, com produção de 54% e 55% acima da meta, respectivamente. No atendimento ambulatorial, todas as especialidades conseguiram atingir a meta proposta, além disso o serviço de cardiologia e ortopedia conseguiram ultrapassar a meta. O maior destaque foi o SADT com produção de 120% acima da meta, alcançando a meta para todos os exames. Com destaque para raio-x e eletrocardiograma com maior porcentagem acima da meta, 354% e 340% respectivamente. Quanto aos partos, observou-se, assim como nos meses anteriores, que o serviço não consegue atingir a meta de parto normal. Em relação à produção assistencial de cirurgias, no consolidado das metas ficou com 15% acima do esperado, porém faltou um procedimento de cirurgia urológica para a obtenção da meta.

No que se refere aos indicadores do plano de trabalho, houve um baixo desempenho visto que a maioria não conseguiu atingir as metas estabelecidas no plano de trabalho, no total, 6 indicadores não atingiram as metas: a relação pessoal/leito, o índice de rotatividade, taxa de ocupação operacional, a taxa de mortalidade institucional, o NPS e a taxa de partos cesáreos.

De maneira geral, os resultados apontam avanços significativos na maioria dos serviços analisados, com destaque para a superação de metas em diversas áreas. No entanto, persistem desafios pontuais, como o não cumprimento de algumas metas específicas, nas internações, na obstetrícia e nos indicadores do plano de trabalho.

Esses aspectos reforçam a importância de um monitoramento contínuo, da adoção de estratégias baseadas em evidências e da implementação de protocolos multidimensionais para garantir a qualidade e a eficiência dos serviços prestados.

Diante do exposto, a Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) encaminha ao Gabinete da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e ao Gestor do Contrato este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão para deliberação e adoção das medidas pertinentes.

João Pessoa, 25 de fevereiro de 2025.





Maria da Conceição Charlliane de Medeiros Souza
Mat.187.239-7
Gerente de Gestão e Supervisão de Contratos

Maria Auxiliadora Fernandes da Silva
Mat.186.945-1
Subgerente Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde

Luciano Pinheiro da Nóbrega Júnior
Mat.191.424-3
Enfermeiro
Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde

